

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Avançado

Semestre: 2019/2 – julho/Dinter

Carga horária: 60h:00 - Créditos: 04

Área temática: Análise e aprimoramento dos projetos de pesquisa.

Código da disciplina: 096509

Professor: Inácio Helfer

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Disciplina dedicada à discussão e avaliação dos trabalhos de tese em andamento no âmbito da turma de inscritos. Considerações sobre metodologia da pesquisa geral e aplicada à filosofia; as grandes tradições contemporâneas da filosofia (filosofia analítica, hermenêutica, história da filosofia); a elaboração do artigo (*paper*) na filosofia e na área das humanidades; noções fundamentais em teoria da argumentação; o *paper* filosófico, a dissertação e a tese em filosofia: exigências formais e tendências; discussão dos projetos de pesquisa dos alunos apresentados à turma na forma de um *handout*.

OBJETIVOS

1. Revisar conceitos fundamentais em lógica e teoria da argumentação.
2. Instrumentalizar os alunos com métodos e abordagem de estilos de pesquisa e redação filosóficas.
3. Permitir aos alunos interlocução com o professor e colegas sobre seus projetos, buscando tornar claros: a área temática da pesquisa, os objetivos da pesquisa (e suas hipóteses), a estrutura geral do texto e do argumento proposto pelo aluno; comparar em aula os projetos dos alunos com artigos e livros de autores clássicos e contemporâneos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e análise dos projetos de pesquisa dos doutorandos.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pelo professor por sua participação em sala de aula e apresentação do projeto de tese em andamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE-SPONVILLE, A. *Uma educação filosófica e outros artigos*. Tradução de: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. J. *Metodologia filosófica*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PORTA, M. A. G. *A filosofia a partir de seus problemas*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da UNISINOS. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo, projeto, relatório, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. 20. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, ago. 2019. Disponível em: http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt-2019-2/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_14_08.pdf. Acesso em: 8 jan. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As sugestões de bibliografia complementar dependerão dos temas sobre os quais versam os projetos dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Avançado

Semestre: 2019/2

Carga horária: 60:00 - Créditos: 4

Área temática:

Código da disciplina: 096509

Professor: Dr. Denis Coitinho Silveira

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Disciplina dedicada à discussão e avaliação dos trabalhos de tese em andamento no âmbito da turma de inscritos. Considerações sobre metodologia da pesquisa geral e aplicada à filosofia; as grandes tradições contemporâneas da filosofia (filosofia analítica, hermenêutica, história da filosofia); a elaboração do artigo (paper) na filosofia e na área das humanidades; noções fundamentais em teoria da argumentação; o paper filosófico, a dissertação e a tese em filosofia: exigências formais e tendências; discussão dos projetos de pesquisa dos alunos apresentados à turma na forma de um handout.

OBJETIVOS

1. Revisar conceitos fundamentais em lógica e teoria da argumentação.
2. Instrumentalizar os alunos com métodos e abordagem de estilos de pesquisa e redação filosóficas.
3. Permitir aos alunos interlocução com o professor e colegas sobre seus projetos, buscando tornar claros: a área temática da pesquisa, os objetivos da pesquisa (e suas hipóteses), a estrutura geral do texto e do argumento proposto pelo aluno; comparar em aula os projetos dos alunos com artigos e livros de autores clássicos e contemporâneos.

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pelo professor por sua participação em sala de aula e apresentação do projeto de tese em andamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE-SPONVILLE, A. *Uma educação filosófica e outros artigos*. Tradução de: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. J. *Metodologia filosófica*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996, pp. 63-105.

PORTA, M. A. G. *A filosofia a partir de seus problemas*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da UNISINOS. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo, projeto, relatório, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese*. 20. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, ago. 2019. Disponível em: http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt-2019-2/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_14_08.pdf. Acesso em: 8 jan. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As sugestões de bibliografia complementar dependerão dos temas sobre os quais versam os projetos dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Os Grandes Sistemas Éticos: Filosofia da Existência, Analítica Existencial e Crítica da Ideologia - frente às traduções alemãs de Kierkegaard.

Semestre: 2019/2

Carga horária:60:00 - Créditos: 4

Área temática: SISTEMAS ÉTICOS

Código da disciplina: 096481_T08

Professor: Álvaro Luís Montenegro Valls

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estoicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Serão enfocadas neste semestre três correntes alemãs do século XX: a Filosofia da existência, de Karl Jaspers; a Analítica existencial, que consagrou o *Ser e tempo* de Martin Heidegger; e a Teoria crítica da sociedade, na versão do jovem Theodor Adorno. Estudaremos criticamente alguns dos conceitos centrais que aparecem nessas versões (existência, si mesmo, angústia, temporalidade e instante), em função dos objetivos de cada uma dessas teorias.

OBJETIVOS

Estudar os principais conceitos dessas teorias e interpretar alguns textos/capítulos dos três autores;
Compreender as semelhanças e as diferenças dos conceitos homônimos nessas diferentes teorias.
Perceber a evolução desses conceitos centrais, dos textos de Kierkegaard para os dos autores alemães.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura e interpretação de textos, consultas à bibliografia principal e secundária, discussão em aula.

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor. **Dialética negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

ADORNO, Theodor. **Kierkegaard**: construção do estético. São Paulo: Unesp, 2010.

ARENDT, Hannah. **Compreender**: formação, exílio e totalitarismo. São Paulo: Companhia das letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

HEIDEGGER, Martin. Anmerkungen zu Karl Jaspers "Psychologie der Weltanschauungen" (1919-21). In: HEIDEGGER, Martin. **Wegmarken**. Frankfurt am Main: Klostermann, 1976. p. 1-44.

HEIDEGGER, Martin. **Nietzsche II**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Ed. em alemão e português. Campinas: Ed. Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.

JASPERS, Karl. **Philosophie**. 2. ed. Heidelberg: Springer, 1948.

JASPERS, Karl. **Psychologie der Weltanschauungen**. 5. ed. Heidelberg: Springer, 1960.

JASPERS, Karl. **Vernunft und Existenz**. Fünf Vorlesungen. München: Piper, 1973.

KIERKEGAARD, Søren. **Migalhas filosóficas**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KIERKEGAARD, Søren. **O conceito de angústia**. Petrópolis: Vozes, 2011.

KIERKEGAARD, Søren. **Ou – Ou**: um fragmento de vida (segunda parte). Lisboa: Relógio d'água, 2017.

KIERKEGAARD, Søren. **Pós-Escrito às migalhas filosóficas**, vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KIERKEGAARD, Søren. **Pós-Escrito às migalhas filosóficas**, vol. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

THONHAUSER, Gerhard. **Ein Rätselhaftes Zeichen**. Zum Verhältnis von Martin Heidegger und Søren Kierkegaard. Berlin: De Gruyter, 2012.

THONHAUSER, Gerhard. **Über das Konzept der Zeitlichkeit bei Søren Kierkegaard mit ständigem Hinblick auf Martin Heidegger**. Freiburg: Alber, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **Primeiros escritos filosóficos**. São Paulo: Unesp, 2018.

CLAIR, André. **Kierkegaard. Existence et éthique**. Paris: PUF, 1997.

GADAMER, Hans-Georg. **Hegel, Husserl, Heidegger**. Petrópolis: Vozes, 2012.

GIACOIA JR., Oswaldo. **Heidegger urgente**: introdução a um novo pensar. São Paulo: Três estrelas, 2013.

HABERMAS, Jürgen. **Martin Heidegger**: l'oeuvre et l'engagement. Paris: Cerf, 1988.

MACDOWELL, João Augusto. **A gênese da ontologia fundamental de Martin Heidegger**: ensaio de caracterização do modo de pensar de "Sein und Zeit". São Paulo: Herder; USP, 1970.

MALIK, Habib. **Receiving Søren Kierkegaard**: the early impact and transmission of his thought. Washington: The Catholic University of America Press, 1997.

PERKINS, Robert (ed.). **The concept of anxiety. International Kierkegaard Commentary 8**: Macon: Mercer University Press, 1985.

STEIN, Ernildo. **Introdução ao pensamento de Martin Heidegger**. Porto Alegre: Ithaca, 1966.

STEWART, Jon. **Søren Kierkegaard**: subjetividade, ironia e a crise da modernidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

THEUNISSEN, Michael; GREVE, Wilfried (hg.). **Materialien zur Philosophie Søren Kierkegaards**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1979.

THONHAUSER, Gerhard. Martin Heidegger reads Søren Kierkegaard – or what did he actually read? **Kierkegaard studies yearbook**, [s. l.], v. 2016, n. 1, p. 281-304, July 2016.

VALLS, Alvaro. De Søren a Sören – Notas introdutórias: sobre os primeiros contatos de Heidegger com a obra de Kierkegaard. In: IBN CHAHRUR, Alan; RAMIRO, Caio (org.) **Labirintos da filosofia do direito**: estudos em homenagem a Oswaldo Giacoia Junior. São Paulo: LiberArs, 2018. p. 486-500.

VALLS, Alvaro. **Estudos de estética e filosofia da arte numa perspectiva adorniana**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002

VALLS, Alvaro. **Kierkegaard, cá entre nós**. São Paulo: LiberArs, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II: Hermenêutica filosófica e Solidariedade

Semestre: 2019/2

Carga horária: 30:00 - Créditos: 2

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 096499_T34

Professor: Luiz Rohden

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sobre o conceito de Solidariedade, do ponto de vista moral, em Gadamer;
2. Sobre as relações entre Solidariedade e Amizade, a partir de Platão e de Aristóteles, na Hermenêutica gadameriana;
3. Pressupostos da hermenêutica enquanto exercício de Solidariedade e de Amizade;
4. Implicações pessoais, sociais e ecológicas oriundas da hermenêutica enquanto práxis da solidariedade.

OBJETIVOS

A disciplina *Tópicos Especiais II*, com o tema *Hermenêutica filosófica e Solidariedade*, tem por objetivo explicitar e explorar o tema da Solidariedade e suas relações com o conceito da Amizade no interior da teoria e da prática da Hermenêutica de Hans-Georg Gadamer. Pretende-se, com isso, (a) aprofundar uma temática pouco explorada na filosofia e, (b) ao mesmo tempo, desenvolver do projeto de uma Hermenêutica Ética. Levando em conta as pesquisas sobre a centralidade do *Outro* na Hermenêutica gadameriana, pretende-se caracterizar a noção de solidariedade relacionada ao conceito de amizade de Platão e de Aristóteles em artigos de Gadamer de comentadores críticos; ao final serão desenvolvidas implicações de ordem pessoal, social e ecológica decorrentes dessa investigação.

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SUGESTÃO: GRONDIN, Jean. *L'espoir de Gadamer*. [S. l.: s. n., 2010]. Disponível em: <https://jeangrondin.files.wordpress.com/2010/05/lespoir-de-gadamer.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019. «La esperanza de Gadamer », dans *Dialogo filosofico*, 2005.

GADAMER, Hans-Georg. Amistad y solidarid. In: GADAMER, Hans-Georg. *Acotaciones hermenêuticas*. Madrid: Editorial Trotta, 2002. p. 77-87.

GADAMER, Hans-Georg. Europa e o *Oikoumene*. In: GADAMER, Hans-Georg. *Hermenêutica em retrospectiva*. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 69-82.

GADAMER, Hans-Georg. Isolamento como sintoma de auto alienação. In: GADAMER, Hans-Georg. *Elogio da teoria*. Traduzido por João Tiago Proença. Tradução de: *Lob der Theorie*. Lisboa: Edições 70, 2001. p. 97-108.

GADAMER, Hans-Georg. Logos and Ergon in Plato's Lysis. In: GADAMER, Hans-Georg. *Dialogue and dialectics*. New Haven: Yale University, 1980. p. 1-20.

GADAMER, Hans-Georg. *Hermeneutik I: Wahrheit und Methode: Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik*. *Gesammelte Werke*. Band 1. Tübingen: Mohr, 1990.

GADAMER, Hans-Georg. *Hermeneutik II: Wahrheit und Methode: Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik*. *Gesammelte Werke*. Band 1. Tübingen: Mohr, 1993.

LAWN, C.; KEANE, N. *et al.* Solidarity. In: Chris Lawn and Niall Keane. *The Gadamer Dictionary*. New York: British Library, 2011. p. 132-135.

LAWN, CHRIS. *Compreender Gadamer*. Tradução de Hélio Magri Filho. Tradução do original: *Gadamer: a guide for the Perplexed*. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

LOPES, Maria dos Santos Silva. A solidariedade como praxis hermenêutica em Gadamer. 2015. Dissertação (Mestrado em Ética e Epistemologia) – Programa de Pós-Graduação em Ética e Epistemologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

ROHDEN, L.; SCHMIDT, D. Dennis Schmidt and his conception of philosophical hermeneutics. *Filosofia Unisinos*, São Leopoldo, v. 18, n. 3, p. 226-227, set./dez. 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/issue/view/679>. Acesso em: 12 nov. 2019.

SAUTEREAU, Cyndie. *Éthique et herméneutique. Une réponse des herméneutiques de Paul Ricoeur et de Hans-Georg Gadamer à l'énigme d'autrui*. 2013. Tèse (Doctorat en Philosophie) – Université Laval, Québec, 2013.

HUANG, Yong. Cultural hermeneutics: interpretation of the Other. *In*: CHOUE, Inwon; LEE, Samuel; SANÉ, Pierre (ed.). *Inter-Regional philosophical dialogues: democracy and social justice in Asia and the Arab World*. Pierre Sané, [S. l.]: UNESCO, 2006. p. 189-204.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Filosofia e Direito: Doutrinas da Restituição e da Escravidão Negra na Filosofia Ibero-Americana

Semestre: 2019/2

Carga horária: 60:00h - Créditos:4

Área temática:

Código da disciplina: 096494_T05

Professor: Alfredo Santiago Culleton

EMENTA

A disciplina focaliza o debate em torno da filosofia ou teoria do direito que se esboça desde Platão e Aristóteles. A questão da legitimidade da lei, o conflito entre a lei e a consciência, a origem do direito e sua relação com a ética abordadas a partir dos pensadores da antigüidade clássica e do debate contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução Doutrinas da Restituição e da Escravidão Negra
- Justificativas para a Escravidão Negra – Aristóteles – Direito Romano
- A Idade Media: Justificação e Limites - Sete Partidas
- Escolástica – O Debate de Valladolid: Las Casas – Sepúlveda
- Doutrinas diversas: Bartolomé de Albornoz - Alonso de Sandoval – Tomás de Mercado
- A Restituição em Tomás de Mercado – O dever de Justiça
- Restituição em Antonino Diana – Estudo de casos

OBJETIVOS

1. Estudar a origem do conceito de escravidão e os seus modos de justificação na tradição Greco-Romana;
2. Analisar as concepções antropológicas que sustentam cada justificação;

3. Identificar os autores que trataram a Escravidão como problema filosófico;
4. Estudar minuciosamente os clássicos da Escolástica Ibero-Americana que tratam o tema;
5. Refletir sobre a novidade que estes autores trazem ao problema e as justificações propostas.

METODOLOGIA

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras.
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina

AVALIAÇÃO

O curso desenvolver-se-á na forma de seminário em que cada aluno apresentará um resumo e comentários de um dos textos, para posteriormente ser debatido no grupo e aprofundadas as questões pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZPILCUETA, M. de (1556b): “Comentario resolutorio de cambios, introducción y texto crítico de A. ULLASTRES-L. PEREÑA-J. PÉREZ PRENDES”. EN: Corpus Hispanorum de Pace IV. CSIC, Madrid 1965.

BARTOLOME DE LAS CASAS, **De regia potestate**. Traduzione e introduzione di G. TOSI. Bari-Roma: Laterza, 2007.

DOMINGO DE SOTO. **De iustitia et iure (De La Justicia Y El Derecho)**. Madrid: Centro Est.Constitucionales, 1968. 5 v. II, p. 327-381. Livro IV, questões 6 e 7. Salamanca: Facsimila, 1556.

GRACIANO. **The Treatise on Laws with The Ordinary Gloss**. Translated by A. Thompson and J. Gordley. Washington: The Catholic University of America Press, 1993.

MOLINA, Luis de; IRIBARNE, Manuel Fraga. **Los seis libros de la justicia y el derecho.** Traducción y notas Manuel Fraga Iribarne. Madrid: Editora de la Facultad de Filosofía y Letras, 1946.

FONSECA, Pedro da. **Institutionum dialecticarum libri octo.** Lugdini: [S.e], 1564.

SOTO, Domingo de. **De iustitia et iure.** Salamanca: [S.e], 1553.

SUÁREZ, Francisco. **Tractatus de legibus ac de Deo legislatore.** Coimbra: [S.e], 1612.

MERCADO, Tomás de. **Suma de tratos y contratos.** Edición y estudio preliminar de Nicolás Sanchez-Albornoz. Madrid : Instituto de Estudios Fiscales, 1977. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **A Política.** Tradução Nestor Silveira Chaves. Bauru: Edipro, 1995.

BRUGNERA, Nedilson Lauro. **A escravidão em Aristóteles.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998

LAS CASAS, Bartolomeu de. **Las Apologias.** In: LOSADA, Angel. Madrid: Editora Nacional, 1975. Tradução Apologia: de Juan Ginés de Sepúlveda contra Fray Bartolomé de Las Casas y de Las Casas contra Juan Ginés de Sepúlveda.

GUTIÉRREZ, Jorge Luiz Rodriguez. **A controvérsia de Valladolid:** aplicação aos índios americanos da categoria aristotélica de escravos por natureza. 1990. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1990.

SEPÚLVEDA, Juan Ginés de. **Apologia.** In: LOSADA, Angel. Madrid: Editora Nacional, 1975. Tradução Apologia: de Juan Ginés de Sepúlveda contra Fray Bartolomé de Las Casas y de Las Casas contra Juan Ginés de Sepúlveda.

TIERNEY, Brian. **The idea of natural rights.** Cambridge: William B. Eerdmans publishing Company, 1997.

TOSI, Giuseppe. **Aristóteles e a escravidão natural.** *Boletim do CPA*, Campinas, n. 15, p. 71-100, jan./jun. 2003.

TOSI, Giuseppe. **"Verdadeiros donos" ou "servos naturais"?:** a teoria da escravidão natural no debate sobre o Novo Mundo (1510-1573). Tradução não publicada de Antonio Artur Barros Mendes; Julliana Paollineli. 1998. 371 f. Tese – Università degli studi di Padova.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Filosofia e História: O agir jurídico do *Akteur* “pessoa”: o crime e a punição como expressão da vontade livre.

Semestre: 2019/2

Carga horária: 60h - Créditos: 04

Área temática: O agir jurídico do *Akteur* “pessoa”: o crime e a punição como expressão da vontade livre.

Código da disciplina: 096495_T06

Professor: Inácio Helfer

EMENTA

As categorias da história e da filosofia são aproximadas mediante a (re) leitura dos fatos históricos. A abordagem focaliza a discussão sobre o sentido da história, a noção de progresso e as dinâmicas dos processos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A vontade livre e suas formas de expressão em Hegel.
2. Análise da ação promovida pela “pessoa” no contexto do contrato.
3. A pessoa e a propriedade: coisas, posse, uso e alienação.
4. A pessoa e o contrato: relação, momentos e tipos de contratos.
5. A pessoa e a injustiça: dano, impostura, violência, crime, punição e vingança.

OBJETIVOS

1. Compreender o significado da vontade livre e suas formas de expressão em Hegel.
2. Analisar a ação promovida pela “pessoa” no contexto do contrato.
3. Caracterizar a pessoa e a propriedade: coisas, posse, uso e alienação.
4. Caracterizar a pessoa e o contrato: relação, momentos e tipos de contratos.
5. Entender o significado da pessoa no contexto da injustiça: dano, impostura, violência, crime, punição e vingança.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e análise de textos. Será feita a leitura e análise integral do Prefácio, Introdução e da primeira parte, Direito Abstrato, do livro *Filosofia do Direito de Hegel*.

AVALIAÇÃO

Entrega de um artigo, no final da disciplina, referente aos assuntos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURGEOIS, Bernard. Ação. *In*: BOURGEOIS, Bernard. **Hegel**: os atos do espírito. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 174-188.

DJORDJEVIC, Élodie. Ce qu'est le sujet, c'est la série de ses actions» Remarques sur la détermination et les raisons des limites du point de vue moral dans la conception hégélienne de l'évaluation de l'action. *In*: DJORDJEVIC, Élodie. **Actualité de Hegel**. [S. l.: s. n.], 2011. p. 1-75. *E-book*. Disponível em: http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook_Actualite-de-Hegel.pdf. Acesso em: 15 jul. 2016.

HEGEL, G.W.F. **Grundlinien der Philosophie des Rechts**. Hrgs. von J.Hoffmeister. Hamburgo: Felix Meiner, 1955. 434 p. Há uma tradução pela Loyola.

HELPER, Inácio. Teoria da ação e mediações dialéticas em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, [s. l.], ano 8, n. 14, p. 04-20, 2011.

HONNETH, Axel. **O direito da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

MARMASSE, G. **Hegel penseur du droit** Paris: CNRS Éditions, 2004. p. 97-112.

TAYLOR, C. Esprit et action dans la philosophie de Hegel. *In*: TAYLOR, C. **La liberté des modernes**. Edição, Trad. e Apresentação de Philippe de Lara. Paris: PUF, 1997. p. 87-113. Traduzido de *Human Agency and Language: Philosophical Papers I*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. p. 77-94.

TAYLOR. **Hegel**. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

THIBODEAU, Martin. Hegel, l'intention et l'action : réflexions sur un débat récent. **Laval Théologique et Philosophique**, [s. l.], v. 70, n. 2, p. 343-362, 2014.

VIEWEG, K. O conceito hegeliano de ação na Filosofia Prática e na Estética. **Rapsódia almanaque de filosofia e arte**, São Paulo, n. 9, p. 5-25, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rapsodia/issue/view/8572/1483>>. Acesso em: 20 out. 2016.

WEBER, Thadeu. Direito, justiça e liberdade em Hegel. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 20-30, jan./jun. 2014. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/16999/11751>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HONNETH, Axel. **Sufrimento de indeterminação**: uma reatualização da Filosofia do Direito de Hegel. São Paulo: Singular, 2007.

KANT, I. **Grundlegung zur Metaphysik der Sitten**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.

PIPPIN, Robert. La théorie hégélienne de l'agentivité. Le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, sept. 2008.

PIPPIN, Robert. **Hegel's Practical Philosophy: Rational Agency as Ethical Life**. Cambridge University Press, 2008.

QUANTE, Michael. **Il concetto hegeliano di azione**. Trad. Paolo Livieri. Milano: Franco Angeli, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gênese e estrutura do Dever-ser: Normatividade e história, uma perspectiva evolucionista.

Semestre: 2019/2

Carga horária: 60:00 - Créditos: 4

Área temática:

Código da disciplina: 096480_T04

Professor: Adriano Naves de Brito

EMENTA

Esta disciplina coloca três perguntas centrais de todo o sistema ético aos pensadores da tradição de Platão e Aristóteles, passando pelos grandes medievais e modernos, até os contemporâneos, quais sejam: o que é o dever-ser?; como fazer a transição de proposições descritivas para normativas? e quais os princípios do dever-ser? Isso leva à questão da relação entre ética e meta-ética.

OBJETIVOS

Investigar a natureza da normatividade mediante o problema clássico, colocado por Hume, da passagem do *é* ao *deve*, e, a partir disso, discutir uma perspectiva naturalista sobre a normatividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hume, numa famosa passagem de seu *Tratado da Natureza Humana*, explicita a dificuldade de se passar de proposições descritivas sobre o mundo, proposições do tipo “x é p” em que x é uma ação, para proposições prescritivas, do tipo: “alguém deve fazer x”. Moore, em seu *Principia Ética*, fala, a partir do problema de Hume, na falácia naturalista, nome pelo qual, aquele problema ficou, ainda que equivocadamente, conhecido. Neste curso, vamos explicar o problema da passagem do *é* ao *deve* mediante o estudo da natureza das proposições normativas, e, a partir disso, vamos investigar a natureza da normatividade, abordando o fenômeno desde um ponto de vista naturalista, num sentido, contudo, diferente daquele usado por Moore.

METODOLOGIA

Aula expositiva, leitura orientada de textos e apresentação de seminários pelos alunos a partir de temas determinados pelo professor.

AVALIAÇÃO

Avaliação dos seminários e de um trabalho final escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. N. de. Normativity Without Dualism: Connecting the Dots Between Natural and Social Sciences. *Dissertatio*, [s. l.], p. 3-21, 2017. Suplementar, v. 5.

HUME, D. *Tratado da natureza humana*. São Paulo: Unesp, 2000.

HUME, D. *Treatise of human Nature*. 2. ed. Oxford: Clarendon, 1978.

HUME, D. *An enquire concerning human understanding*. Editor T. Beauchamp. Oxford: Oxford, 1999.

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Unesp, 2003.

MOORE, G. *Principia Ethica*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

TUGENDHAT, E. Como devemos entender a moral. *Philosophos*, [s. l.], v. 6, n. 1-2, p. 59-84, 2001.

TUGENDHAT, E. “Reflexões sobre o que significa justificar juízos morais”. In: BRITO, A. N. de (org.). *Ética: questões de fundamentação*. Brasília, DF: UnB, 2007. p. 22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, A. N. de. “Hume e o empirismo na moral.” *Philosophos*, [s. l.], v. 6, n. 1-2, p. 1-15, 2001.

BRITO, A. N. de. “O contratualismo na moral”. In: BRITO, A. N. de (org.). *Ética: questões de fundamentação*. Brasília, DF: UnB, 2007.

BRITO, A. N. de. Hume e o universalismo na moral: por uma alternativa não kantiana. **Ethic@**, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 123, 2008.

BRITO, A. N. de. Responsibility Without Freedom. *Appraisal*, [s. l.], v. 11, n. 3, Autumn. p. 12-17, 2017.

COPP, D. *Morality, normativity and society*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

MACINTYRE, A. *Hume on “is” and “ought”*. In: HUDSON, W. D. (org.). *The is-ought question*. Bristol: Macmillan, 1969. p. 246-252.

QUINTON, A. *Hume*. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Unesp, 1999.

SEARLE, J. How to derive ‘ought’ from ‘is’. In: HUDSON, W. D. (org.). *The is-ought question*. Bristol: Macmillan, 1969. p. 43-58.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 1997.

ZIMMERMAN, M. The ‘is-ought’: an unnecessary dualism. *Mind*, [s. l.], v. 71, n. 281, p. 53-61. 1962.